



MANUAL DO UTILIZADOR E INSTALAÇÃO

MOD. NEVA
“TECNOLOGÍA OASYS (Optimum Air System)”.



Leia atentamente as instruções antes da instalação, o uso e a manutenção.
O manual de instruções é parte integrante do produto.

ÍNDICE DE CONTEUDOS

1	ADVERTENCIAS GERAIS	6
2	COMBUSTÍVEIS	6
3	DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	7
4	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	8
5	NORMAS DE INSTALAÇÃO	9
	Medidas de segurança.....	12
	Protecção das vigas.....	12
	Conduta de Fumos.....	13
	Chapéu 13	
	Conexão à Chaminé / Ar para a combustão (entrada de ar).....	13
	Entrada de ar exterior.....	14
6	COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO	14
	6.1 Ajustando o controle remoto eo receptor.....	15
7	FUNCIONAMENTO NORMAL	15
8	MANUTENÇÃO E CUIDADOS	16
	8.1 Limpeza do queimador.....	16
	8.2 Limpeza dos depósitos de cinzas.....	16
	8.3 Juntas da porta e do queimador.....	16
	8.4 Limpeza da conduta de fumos.....	16
	8.5 Limpeza do vidro.....	16
	8.6 Limpeza exterior.....	16
	8.7 Paragem de estação.....	16
9	FUNCIONAMENTO DO TELECOMANDO / DISPLAY	23
	Informação geral do telecomando / display.....	23
	9.2 Funções das teclas do display.....	24
	9.3 Funções das teclas do telecomando.....	24
	9.4 Opção Menu.....	25
	9.1.1 Menu do Utilizador.....	25
	9.1.2 Menu 01. Ajuste ventilador auxiliar.....	25
	9.1.3 Menu 02. Ajuste relógio.....	25
	9.1.4 Menu 03. Ajuste programa.....	26
	9.1.5 Menu 04. Selecção de Linguagem.....	34
	9.1.6 Menu 05. Selecionar sonda.....	35
	9.1.7 Menú 06. Modo espera (Stand-by).....	35
	9.1.8 Menú 07. Modo sonoro.....	35
	9.1.9 Menú 08. Carga inicial.....	35
	9.1.10 Menú 09. Estado de la estufa.....	36

Modalidade Utilizador.....	36
9.1.11 Acender.....	36
9.1.12 Estufa em funcionamento.....	37
9.1.13 Mudança da temperatura ambiente desejada	37
9.1.14 A temperatura ambiente alcançada à temperatura fixada pelo utilizador	38
9.1.15 Limpeza do queimador.....	38
9.1.16 Apagar da estufa.....	38
9.1.17 Estufa apagada.....	39
9.1.18 Reacender a estufa.....	39
¿Que acontece se...?.....	40
9.1.19 Os pellets não se acendem.....	40
9.1.20 Falha de fornecimento de electricidade (Back out)	40
Alarmes.....	41
9.1.21 Alarme sonda temperatura fumos	41
9.1.22 Alarme excesso temperatura fumos.....	41
9.1.23 Alarme falha de acendimento.....	42
9.1.24 Alarme de apagar durante a fase de trabalho.....	42
9.1.25 Alarme.....	42
9.1.26 Alarme ventilador de extracção de fumos avariado.....	42

1 ADVERTENCIAS GERAIS

A instalação da estufa deve ser realizada conforme as regulamentações locais e nacionais, incluídas todas as que fazem referência a normas nacionais e europeias.

As estufas produzidas pela nossa empresa são fabricadas controlando todas as suas peças, com o propósito de proteger, tanto o usuário como o instalador, frente a possíveis acidentes. Recomendamos a utilização de pessoas técnicas autorizadas cada vez que deva realizar uma operação no aparelho, com especial atenção às conexões eléctricas, sobretudo com a parte dos cabos, uma vez que jamais devem estar fora da caixa de conexões, evitando desta maneira contactos perigosos.

A instalação deve ser executada por pessoal autorizado, que deverá deixar ao comprador uma declaração de conformidade da instalação, no qual assumirá plena responsabilidade pela instalação definitiva e pelo bom funcionamento do produto instalado. Não existirá responsabilidade de Bronpi Calefacción S.L. no caso de falha de cumprimento de tais precauções.

Exclui-se ao fabricante qualquer responsabilidade frente a danos causados a terceiros devidos a uma instalação incorrecta ou a um mal uso do aparelho.

Para garantir um correcto funcionamento do aparelho, os componentes do mesmo, só poderão ser substituídos por peças originais e por um técnico autorizado.

A manutenção do aparelho deve ser realizada pelo menos uma vez ao ano, por um Serviço Técnico Autorizado.

Para uma maior segurança deve-se ter em conta:

- Não tocar no produto estando descalço ou com partes do corpo húmidas.
- A porta do aparelho deve estar fechada durante o seu funcionamento.
- Se proíbe modificar os dispositivos de segurança ou regulação do aparelho sem a autorização do fabricante.
- Evitar o contacto directo com as partes do aparelho que alcançam altas temperaturas durante o funcionamento do aparelho.

2 COMBUSTÍVEIS

ADVERTENCIA!!!

O USO DE PELLET DE MÁ QUALIDADE OU DE QUALQUER OUTRO MATERIAL DANIFICA AS FUNÇÕES DA ESTUFA E PODE DETERMINAR O FIM DA GARANTIA SEM EXCLUIR AS RESPONSABILIDADES DO FABRICANTE.

Os pellets utilizados deverão estar conformes com as características descritas nas normas:

- O-Norm M 7135
- DIN plus 51731
- UNI CEN/TS 14961

Bronpi Calefacción recomenda utilizar pellets de 6 mm de diâmetro.

- **ARMAZENAMENTO DOS PELLETS**

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário conservar os pellets num ambiente seco.

- **ABASTECIMENTO DE PELLETS**

Para abastecer o inserível abrir o tabuleiro superior de carga de pellet puxando a asa e tirante superior situado no frontal, encher o tabuleiro de carga de pellet com um recipiente adequado, tendo cuidado ao empurrar o tirante até que a carga de pellet caia no depósito, repetir esta operação várias vezes até que se veja o pellet no depósito. Seguir empurrando o tirante até que feche o tabuleiro e depois a asa.

3 DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

- **FALHA DE ACENDIMENTO**

Se durante a fase de acendimento não se produzir uma chama, o aparelho mostrará no painel sinótico "**NO ACC**". Se tentar novamente acender a máquina, o painel sinótico pode-se ler "**ATTE**" que significa "espera".

Esta função serve para recordar que, antes de efectuar um acendimento, é necessário comprovar que o braseiro está completamente despejado e limpo.

- **AVARIA DO VENTILADOR DE DISTRIBUIÇÃO DE AR QUENTE**

Em caso da ventilação se parar por qualquer motivo, a estufa para automaticamente, evitando um sobreaquecimento (não aplicável nos modelos hidro).

- **AVARIA DO EXTRACTOR DE FUMOS**

Se o extractor parar, a placa electrónica bloqueia automaticamente o fornecimento de pellets.

- **AVARIA DO MOTOR REDUTOR DE PELLETS**

Se o motor reductor parar, a estufa continua funcionando até que a temperatura mínima de funcionamento seja activada e pare.

- **FALHA TEMPORAL DE CORRENTE ELECTRICA**

Depois de uma breve falta de corrente eléctrica, a estufa volta a acender-se automaticamente. Quando faltar electricidade, a estufa pode emanar, dentro da habitação, uma quantidade reduzida de fumo, durante um intervalo de 3 a 5 minutos. **ESTA SITUAÇÃO NÃO COMPORTA RISCO ALGUM PARA A SUA SEGURANÇA. Por este motivo, Bronpi aconselha sempre que seja possível, a conectar o tubo de entrada de ar primário com o exterior da habitação para assegurar que a estufa não possa libertar fumos depois da referida falha de electricidade.**

- **PROTEÇÃO ELÉCTRICA**

A estufa está protegida contra oscilações bruscas de electricidade mediante um fusível geral que se encontra na parte posterior da mesma. (ZA 250V Retardado). (Ver fotografia 1).

- **PROTEÇÃO PARA SAÍDA DE FUMOS**

Um micro interruptor bloqueia o funcionamento da estufa, se realizar a abertura da porta ou se deslocar o produto nas calhas técnicas amovíveis para a frente. Em qualquer um dos casos, o produto emitirá um alarme.

- **PROTEÇÃO DE TEMPERATURA ELEVADA DOS PELLETS (80° C)**

No caso de um sobreaquecimento do interior do depósito, este dispositivo bloqueia o funcionamento da estufa. A reactivação do sistema é do tipo manual, e deve ser efectuado por um técnico autorizado. (ver Fotografia 2)

O restabelecimento do dispositivo de segurança dos 80° C não entra na garantia, ao menos que o centro de assistência possa demonstrar a presença de um componente defeituoso.

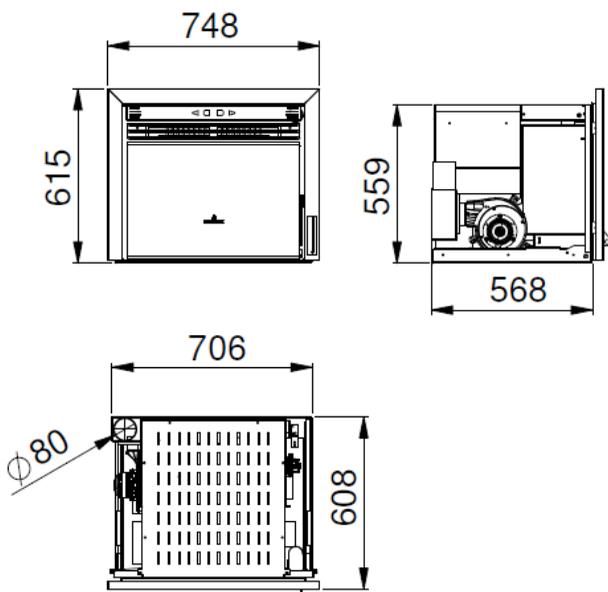
- **SENSOR DE FLUXO (Tecnologia Oasys)**

O seu equipamento possui um sensor de fluxo (Foto 4), situado no tubo de admissão de ar primário, que detecta a correcta circulação do ar de combustão e a saída de fumos. Em caso de insuficiência das mesmas (consequência de uma incorrecta saída de fumos ou entrada de ar) é enviado uma sinal de bloqueio.

A **TECNOLOGIA OASYS (Optimum Air System)** obtém uma combustão constante, regulando automaticamente a exaustão dependendo das características do tubo de fumos (curvas, comprimento, diâmetro, etc.) e das condições ambientais (vento, humidade, pressão atmosférica etc.). **Para isso o instalador deverá indicar no menu técnico a altitude geográfica do local de instalação do equipamento.**

4 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Características	NEVA
Peso (Kg.)	125
Altura (mm)	559
Largura (mm)	748
Profundidade (mm)	608
Diâmetro do tubo de saída de fumos (mm)	80
Diâmetro do tubo de aspiração de ar (mm)	50
Vol. aquecimento máx. (m ³)	232
Rendimento na potencia nominal	88
Rendimento na potencia reduzida	93
Pot. térmica global máx. (Kw.)	9.3
Pot. térmica útil máx. (Kw)	9.3
Potencia térmica útil mín. (Kw)	3.9
Consumo de pellet mín. Kg/h	0.9
Consumo de pellet máx. Kg/h	2.1
Capacidade depósito (Kg.)	16
Autonomia min/máx (h)	7.6/17.7
Tiro recomendada à potencia útil máx. (Pa)	~ 12
Tiro recomendada à potencia útil mín. (Pa)	~ 10
Consumo eléctrico (W)	150-200
Consumo eléctrico durante acendimento (W)	300
Interior de fundição	Si
Acendimento automático	Si
Termóstato de segurança pellet	Si
Telecomando à distância	Si
Programador semanal	Si



5 NORMAS DE INSTALAÇÃO

A maneira de instalar o produto que foi adquirido influenciará decisivamente a segurança e o bom funcionamento do mesmo, pelo que se recomenda que seja levada a cabo por pessoal qualificado e informado acerca dos cumprimentos das normas de segurança.

Se o seu aparelho estiver mal instalado poderá causar graves danos.

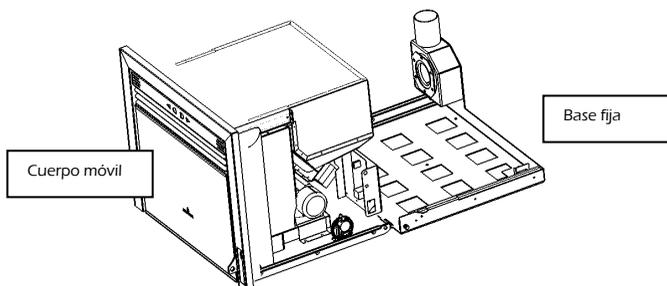
Antes da instalação deve realizar os seguintes controlos:

- Assegurar-se de que o chão pode sustentar o peso do aparelho e realizar um isolamento adequado no caso de estar fabricado em material inflamável (madeira...), ou de material susceptível de ser afectado por um choque térmico.
- Assegurar-se de que no ambiente onde se instale, exista uma ventilação adequada (presença de toma de ar).
- Evitar a instalação em ambientes com presença de condutas de ventilação colectivas, campânulas com ou sem extractor, aparelhos de gás do tipo B, bombas de calor ou a presença de aparelhos cujo funcionamento simultâneo possa por em depressão o ambiente.
- Assegurar-se de que o funeireiro e os tubos de fumos devem ser conectados ao aparelho sejam idóneos para o funcionamento do mesmo.
- Assegurar-se que cada aparelho tenha a sua própria conduta de fumos. Não usar a mesma conduta para vários aparelhos.

Recomendamos que contactem o limpa chaminé habitual para controlar tanto a conexão da chaminé, como o suficiente fluxo de ar para a combustão no lugar da instalação.

Montagem

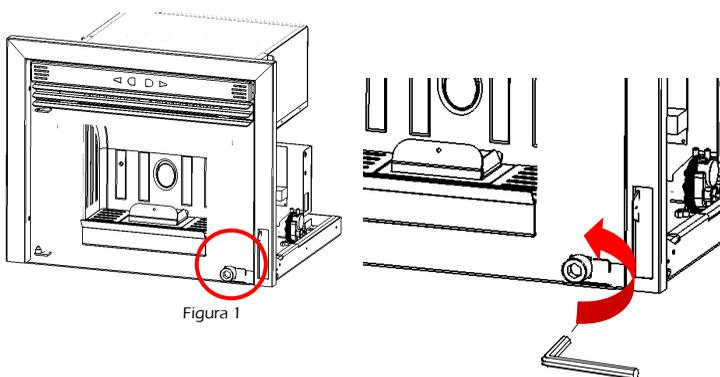
A cassete modelo Neva é composta por uma base fixa metálica que se insere na boca da lareira. A base amovível encaixa na base fixa mediante umas guias extensíveis e desmontáveis.



Terá que dispor de uma ligação eléctrica na parte posterior da lareira e que seja acessível uma vez finalizada a instalação. A lareira deve ter previsto uma saída de fumos e uma entrada de ar. Para situar a base fixa na boca da lareira devemos fixa-la com parafusos e buchas metálicos de diâmetro 8 mm. Para separar a base fixa da base móvel, devemos extrair completamente a base móvel. Para isso, primeiro rode o *fecho de segurança* situado na parte inferior esquerda do frontal rodando o parafuso com uma chave Allen.

(figura 1).

Extraia a parte móvel para fora, incline-a para cima pela parte frontal (figura 2) e retire para atrás, com esta situação ficam separados os dois componentes. Deverá prever um apoio para suportar o peso do aparelho quando for extraído.



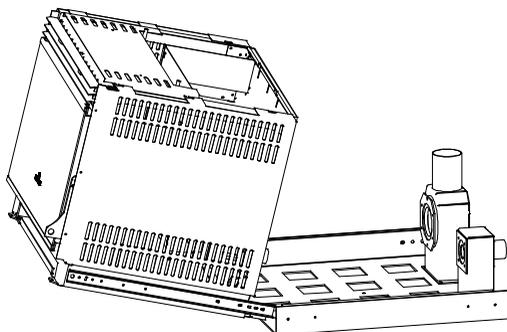


Figura 2

Colocação da moldura

A moldura deverá montar-se uma vez terminada a instalação.

Extrair o aparelho. No frontal, fixe os parafusos laterais situados em ambos os lados do aparelho, tenha cuidado com as abas laterais da moldura que ficam colocadas por fora. (figura 4)

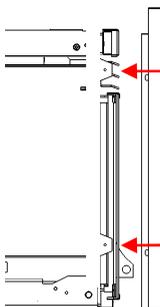


Figura 4

Recirculação de Ar

Para um funcionamento correcto é necessário criar uma circulação de ar no interior da estrutura da lareira, desta forma se evitará possíveis sobreaquecimentos do equipamento e obtemos um óptimo rendimento.

Para garantir uma boa refrigeração é obrigatório a colocação de grelhas tanto na parte inferior do revestimento como na parte superior, gerando uma efectiva convecção natural.

As medidas que deve ser respeitadas:

Parte inferior (entrada de ar frio) deverá ter uma superfície mínima total de 550 cm².

Parte superior (saída de ar quente) deverá ter uma superfície mínima total de 500 cm².

Nota: Este sistema de ventilação tem que ser totalmente independente da entrada de ar primário.

Carga de pellet

Para carregar o pellet retire o tirante superior no frontal para fora e assim pode remover o tabuleiro (figura 2), para isso, utilize a luva, carregue o tabuleiro, empurrando o tirante para dentro até introduzir o pellet. Uma vez completo, feche o tabuleiro empurrando o tirante até à sua posição.

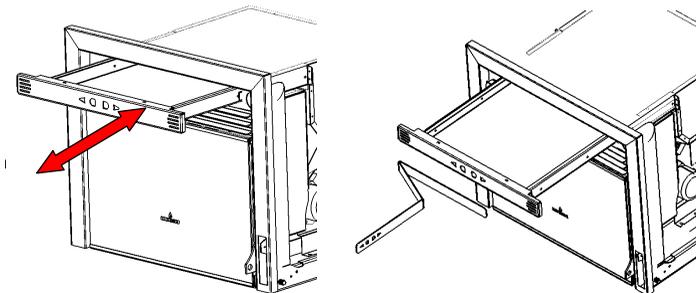


Figura 2

Medidas de segurança

Durante a instalação do aparelho, existem certos riscos que devem ter em conta pelo que devem adoptar as seguintes medidas de segurança:

- Mantenha afastado qualquer material inflamável ou sensível ao calor (moveis, cortinas, roupas...) a uma distância mínima de segurança de **uns 150 cm**.
- Quando o aparelho for instalado sobre um chão não completamente refractário, terá que ser introduzido uma base inimiga, por exemplo uma base em aço.
- Não situar a estufa perto de paredes combustíveis ou susceptíveis de serem afectadas por um choque térmico.
- A estufa deve funcionar unicamente com a gaveta de cinzas aplicada.
- Recomenda-se instalar um detector de monóxido de carbono (CO) no local de instalação do aparelho.

Os resíduos sólidos da combustão (cinzas) devem recolher-se para depósito hermético e resistente ao fogo.

O aparelho nunca deve ser acendido em presença de emissões de gases ou vapores (por exemplo, colas, gasolina, etc.). Não depositar materiais inflamáveis nas proximidades do mesmo.

CUIDADO ! Adverte-se tanto o aparelho como o vidro se colocam muito quentes e não se devem tocar.

Se se manifestar um incêndio no aparelho ou na conduta:

- Fechar a porta de carga.
- Fechar os ajustes de ar comburente.
- Apagar o fogo utilizando extintores de dióxido de carbono (CO₂ de pó).
- Pedir a intervenção imediata dos BOMBEIROS.

NÃO APAGUE O FOGO COM BALDES DE AGUA.

Protecção das vigas

Considerada a radiação do inserível, se deverá prestar especial atenção à protecção das vigas: quando se desenha a lareira, deve-se ter em conta, por uma parte, a proximidade da viga às paredes exteriores do aparelho, e por outra, à irradiação da porta do vidro, que normalmente está muito perto das próprias vigas. Em todo o caso, as paredes interiores ou inferiores desta viga em material combustível não devem de estar em contacto com as temperaturas superiores a 65° C.

Na D1 (Página 12) mostram-se alguns exemplos de solução.

ADVERTÊNCIA:

A empresa declina toda responsabilidade por um mau funcionamento de uma instalação não conforme as prescrições destas instruções ou por um uso de produtos adicionais não adequados.

Conduta de Fumos

A conduta de fumos supõem um aspecto de importância básica para o bom funcionamento da estufa e deverá cumprir as principais funções:

- Evacuar os fumos e gases sem perigo para fora da vivenda.
- Proporcionar uma tiragem suficiente na estufa para que o fogo se mantenha vivo.

Resulta imprescindível que esteja fabricado perfeitamente e que seja submetido a operações de manutenção para conservá-la em bom estado. (Grande parte das reclamações por mau funcionamento dos aparelhos referem-se exclusivamente a um tiragem inadequado).

Devem cumprir-se os seguintes requisitos para o correcto funcionamento do aparelho:

- A secção interior deve ser perfeitamente circular.
- ***Deve estar termicamente isolado em todo o seu comprimento, para evitar fenómenos de condensação (o fumo se forma por choque térmico) e algumas vezes com maior incidência se a instalação for por fora da habitação.***
- ***Se usarmos uma conduta metálica (tubo) para a instalação por o exterior da vivenda deve-se usar obrigatoriamente tubo isolado termicamente. Igualmente evitaremos fenómenos de condensação.***
- Não provocar estrangulamentos (ampliações ou reduções) e ter em conta uma estrutura vertical com desvio não superior a 45°.
- Se for utilizado anteriormente, deve estar limpo.
- Respeitar os dados técnicos do manual de instruções.

Uma tiragem óptima, varia entre 10 e 14 (Pascal). Um valor inferior (pouco tiragem) provoca uma má combustão, que provoca depósitos carbónicos e uma excessiva formação de fumo, podendo-se observar fugas, e um aumento da temperatura, que poderá provocar danos nos componentes estruturais da estufa.

Um valor superior (muita tiragem), provoca uma combustão demasiado rápida, com uma dispersão de calor através da conduta de fumos.

Estão proibidos, e porque prejudicam o bom funcionamento do aparelho: fibrocimento, aço galvanizado, superfícies interiores ásperas e porosas. No D5 (Página 13), mostram-se alguns exemplos de solução.

Todas as estufas que produzem fumos devem ter conta a sua própria conduta de fumos. **Não devem utilizar nunca a mesma conduta para vários aparelhos. Ver desenho D3 e D4 (Página 13). A secção mínima deve ser de 4 dm² (por exemplo, 20 x 20 cm) para os aparelhos cujo diâmetro de conduta seja inferior a 200 mm ou 6,25 dm² (por exemplo, 25 x 25 cm) para os aparelhos com diâmetro superior a 200 mm.**

Uma secção de conduta demasiado larga ou grande, pode causar dificuldades de funcionamento no aparelho; para evitar este fenómeno, **recomenda-se entubar a conduta em todo o seu comprimento.**

Uma secção de conduta demasiado pequena provocará uma diminuição de tiragem.

A conduta de fumos têm que estar adequadamente afastado de materiais inflamáveis ou combustíveis através de isolamento ou de uma câmara de ar. Estão proibidos a passagem de tubagens de ventilação de ar. Estão proibidos realizar aberturas móveis ou fixas para conexões de aparelhos diferentes.

Ver DP2, DP3 e DP4 (Página 14).

Chapéu

A tiragem da conduta de fumos também depende do chapéu. Por essa razão, é indispensável, saber se a conduta está construída de forma artesanal, a secção de saída seja mais de duas vezes a secção interior da conduta. Deverá sempre ser superior ao cume do telhado, a chaminé deverá assegurar a descarga dos fumos em todas as direcções do vento (DP7 Página 14).

O chapéu deve cumprir os requisitos seguintes:

- Ter uma secção interior equivalente à da chaminé.
- Ter uma secção útil de saída, dupla do interior da conduta.
- Estar construída de maneira a impedir a entrada de chuva na conduta, neve e qualquer corpo estranho.
- Ser facilmente inspecionável, para as operações de manutenção e limpeza

Conexão à Chaminé / Ar para a combustão (entrada de ar)

A conexão do aparelho deve realizar-se com tubos rígidos de aço aluminado ou aço inoxidável.

Está proibido o uso de tubos flexíveis metálicos ou de fibrocimento porque prejudicam a segurança da mesma união, posto que estão sujeitos a tensões e rupturas, causando perdas de fumo.

O tubo de descarga de fumos deve fixar-se hermeticamente ao aparelho e pode ter uma inclinação máxima de 45°, para evitar depósitos excessivos de condensação produzida nas fases iniciais de acendimento e/ou a formação excessiva de fuligem. Evitar a ralentização a saída de fumos.

A falta de estanquidade da conexão pode causar o mau funcionamento do aparelho. O diâmetro interior do tubo de conexão deve corresponder ao diâmetro exterior do tronco de descarga de fumos do aparelho. Os tubos conformes a DIN 1298. **A depressão da chaminé deveria ser de 10 – 14 Pa.**

A medição deve realizar sempre com o aparelho quente (rendimento calorífico nominal). Quando a depressão supere 15 Pa, será necessário reduzir a mesma instalando um regulador de tiragem adicional.

IMPORTANTE:

Utilizando tubos metálicos é indispensável que os mesmos estejam isolados com materiais apropriados (revestimentos de fibra isolante), com o fim de evitar a deterioração do revestimento interior da campânula. No caso de instalar o aparelho nas lareiras pré existentes é indispensável fechar a parte alta interior da lareira, utilizando uma chapa (oportunamente perfurada anteriormente) ou outro material ignífugo que possa suportar sem danos uma temperatura muito elevada (Ver DP7 Página 14)

No caso dos inserireis quando se insere num revestimento ou numa lareira pré existente, é indispensável que o espaço entre a parte superior, os lados laterais e o material incombustível da campânula esteja constantemente ventilado. Por este motivo, é necessário permitir uma entrada de ar pela parte inferior do revestimento (entrada de ar fresco) e uma saída na parte superior (saída de ar quente) pela campânula. Com isto melhoramos o funcionamento do conjunto uma vez que estabelecemos um circuito de convecção natural. Cada uma destas aberturas, deve estar livre e não poder obstruir-se, com uma superfície mínima de 3 dm² (por exemplo, uma grelha de 30 x 10cm). **Ver D13 (Página 16).**

Entrada de ar exterior

Para o bom funcionamento do aparelho é essencial que no local de instalação se introduza ar suficiente para a combustão e para a re-oxigenação do mesmo ambiente. Isto significa abrir umas aberturas com o exterior.

- **A entrada de ar deve estar posicionada de maneira que não possa obstruir-se.**
- **Ser comunicante com o ambiente de instalação do aparelho e estar protegida por uma grelha.**
- **A superfície mínima não deve ser inferior a 100 cm².**
- **Quando o fluxo de ar se obtenha através de aberturas comunicantes com o exterior de ambientes adjacentes, se tenderão a evitar entradas de ar com garagem, cozinhas, serviços, centrais térmicas.**

O equipamento prevê uma entrada de ar necessária para a combustão situada na parte posterior (50 mm de diâmetro). É importante que esta entrada não seja obstruída e que sejam respeitadas as distancias recomendadas às paredes ou materiais próximos.

Embora seja recomendada a ligação da entrada de ar primário ao exterior, a mesma não é obrigatória. O material da tubagem de ligação a entrada de ar exterior não é obrigatório que seja metálico, podendo ser qualquer outro material (PVC, alumínio, polietileno, etc.), visto que por esta tubagem somente irá circular ar à temperatura ambiente exterior.

6 COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

O acendimento deste tipo de aparelhos é totalmente automático, pelo que não deverão introduzir no queimador nenhum tipo de material para o acendimento do mesmo.

Durante o primeiro acendimento poderá ocorrer, que o ciclo de acendimento aparelho do aparelho esteja finalizado e não apareça chama. Se isto se suceder, o aparelho passa automaticamente ao estado de alarme. Esta situação deve-se a que o sem fim do combustível se encontra vazio e necessite um tempo para encher-se. Para solucionar este problema volte a acender de novo a estufa até que apareça chama.

Estão proibidos o uso de todas as substâncias líquidas, tais como, por exemplo, álcool, gasolina, petróleo ou similares. O uso dessas substâncias ocasionará a perda da garantia.

- Durante a sua vida, o produto está sujeito a ciclos alternados de acendimento e apagados durante o dia, assim como, a ciclos de uso intenso ou de descanso total por mudança de estações;
- O aparelho novo, antes de usar definitivamente, deverá submeter a vários ciclos de funcionamento para que todos os materiais e a pintura possam completar as distintas solicitações elásticas;
- Em particular, **inicialmente se poderá verificar emissões de fumos e odores típicos dos metais submetidos a grandes solicitações térmica e de pintura todavia fresca.** A referida pintura, na fase de

construção coze-se a 80° C durante uns minutos, deverá superar, mais vezes e durante certo tempo, a temperatura de 200 °C, antes de incorporar-se perfeitamente com as superfícies metálicas.

Por estas razões, é importante adoptar estas pequenas precauções em fase do primeiro funcionamento:

1. Assegurar-se de que está garantido uma forte entrada de ar no local onde está instalado o aparelho.
2. Durante os primeiros acendimentos, não carregar excessivamente a câmara de combustão e manter o produto acendido durante pelo menos 6 - 10 horas contínuas.
3. Repetir esta operação como mínimo 4 a 5 ou mais vezes, segundo a sua disponibilidade.
4. **Durante os primeiros funcionamentos, nenhum objecto deveria ser colocado sobre o aparelho e, em particular, sobre as superfícies lacadas. Estas superfícies lacadas, não deverão ser tocadas durante o aquecimento.**
5. Uma vez realizada a "rodagem", poderá utilizar o seu produto como um motor de automóvel, sem evitar bruscos aquecimentos.

6.1 Ajustando o controle remoto ao receptor

O dispositivo tem um controle remoto e um receptor, se ambos não estão em sintonia, aparecem no comando a seguinte mensagem: "CERCA CAMPO". Para sintonizar os dois dispositivos deve realizar os seguintes passos:

- Desligue o interruptor da salamandra.
- Pressione simultaneamente "1" e "2" no controle remoto, até que no "SEGLI UNITA"
- Selecione o preferido canal 0, 1, 2 ou 3.
- Ligue o interruptor da salamandra.
- Por fim, pressione o botão vermelho 3 do controle remoto, até que ambos os dispositivos são.
- Uma vez ligado, ele aparecerá na tela o estado inicial.



7 FUNCIONAMENTO NORMAL

A tiragem de fumos afecta a intensidade da combustão e o rendimento calorífico do seu equipamento. Uma boa tiragem da chaminé necessita uma regulação mais reduzida do ar para a combustão, assim como, uma tiragem escassa, necessita ainda mais de uma regulação exacta de ar para a combustão.

Para comprovar se a combustão é boa, deve-se controlar se o fumo que sai da chaminé é transparente. Se for branco, significa que o aparelho não está regulado correctamente ou que o pellet utilizado têm uma humidade demasiado elevada; se, o fumo for cinza ou negro, significa que a combustão não é completa (é necessário uma maior quantidade de ar secundário).

8 MANUTENÇÃO E CUIDADOS

As operações de manutenção garantem que o produto funcione correctamente durante muito tempo. A não realização destas operações poderá afectar a segurança do produto.

8.1 Limpeza do queimador

A limpeza do queimador deve ser efectuada diariamente.

- Remover do local o queimador e destapar os orifícios existentes no fundo do queimador com o atizador fornecido com a estufa.
- Utilizar um aspirador para eliminar a cinza do queimador.
- Aspirar a cinza depositada no reservatório ao lado do queimador.

8.3 Limpeza dos depósitos de cinzas

A gaveta de cinzas deve ser esvaziado quando for necessário. A estufa não se deve colocar em funcionamento sem a gaveta de cinzas colocada no seu interior.

8.4 Juntas da porta e do queimador

As juntas garantem a estanquidade da estufa e por consequente o bom funcionamento da mesma.

É necessário controlá-las periodicamente: se estão desgastadas ou danificadas deverão ser substituídas imediatamente. Estas operações só podem ser efectuadas por um técnico autorizado.

Para o correcto funcionamento da estufa, um serviço técnico autorizado deve proceder à sua manutenção pelo menos uma vez ao ano.

Se cabo de alimentação estiver danificado deve ser substituído pelo serviço de assistência técnica ou em qualquer caso, por um técnico igualmente qualificado, evitando riscos inúteis.

8.5 Limpeza da conduta de fumos

Durante a utilização normal, a estufa não sofre danos de nenhuma maneira. Quando o pellet se queima, lentamente produz-se alcatrão e outros vapores orgânicos que ao combinar-se com a humidade ambiente formam o creosoto (fuligem). Uma excessiva acumulação de fuligem pode causar problemas na descarga de fumos e inclusive o incêndio da própria conduta.

A limpeza tem que ser realizada exclusivamente com o equipamento em frio. Esta operação deverá ser realizada por um limpa chaminés, que, ao mesmo tempo, pode realizar uma inspecção (é conveniente anotar a data de cada limpeza e realizar um registo das mesmas).

8.6 Limpeza do vidro

IMPORTANTE:

A limpeza do vidro deve-se que realizar unicamente e exclusivamente com aparelho frio, para evitar a explosão do mesmo. Para a limpeza podem-se utilizar produtos específicos, ou um pouco de papel de jornal humedecido, passado pela cinza, e esfregando no vidro.

ROTURA DE VIDROS: Os vidros são vitrocerâmicos, resistentes até um choque térmico de 750° C. A sua ruptura, só poderá ser causada por choques mecânicos (pancadas ou fecho violento da porta, etc.). Por estes motivos, a substituição não está incluída na garantia.

8.7 Limpeza exterior

Não limpar a superfície exterior da estufa com água ou produtos abrasivos, uma vez que poderá detestar-se. Passar apenas um plumeiro ou um pano ligeiramente humedecido.

8.8 Paragem de estação

Deve-se realizar a limpeza da estufa, da conduta e do chapéu, eliminando totalmente a cinza e os outros resíduos, fechar todas as portas da estufa e os ajustes correspondentes. A operação de limpeza da conduta é recomendável ser realizada pelo menos uma vez ao ano; assim como, controlar o estado das juntas, que se não estiverem em perfeito estado (é dizer, que não se ajustam à porta), e não asseguram o correcto funcionamento do equipamento. Por essa razão é necessário trocar. Em caso de humidade do ambiente onde está instalado o equipamento, deve-se colocar saco de sílica absorvente dentro da estufa. Proteger com vaselina neutra as partes interiores, caso pretenda manter sem alterações o seu aspecto estético durante o tempo.

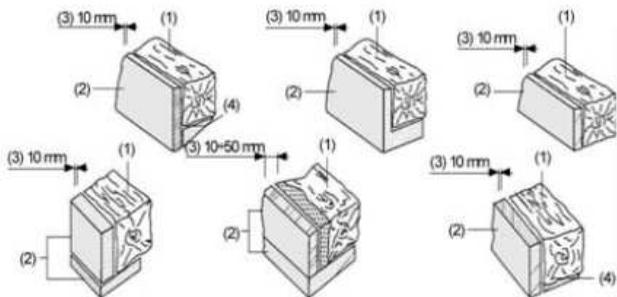
Pelo menos uma vez ao ano, é conveniente analisar e limpar os registos de cinzas existentes na parte inferior da estufa.

O seu equipamento possui um avisador de manutenção preventiva, estabelecido às 1200 horas de funcionamento, que lhe trará à atenção a necessidade de realizar uma limpeza dos registos do seu equipamento. Para realizar estas tarefas deverá ser contactado o seu instalador autorizado.

Esta mensagem não é um código de alarme, mas é um lembrete ou advertência, e por isso vai permitir usar o equipamento satisfatoriamente embora seja visualizada esta mensagem no display.

Lembre-se que o seu equipamento pode necessitar de uma limpeza antes das 1200 horas estabelecidas ou depois, isto está directamente relacionado com a qualidade do combustível utilizado, da instalação de fumos realizada e do correcto ajuste do equipamento, adaptado à instalação.

TAREFAS DE LIMPEZA	Diária	Semanal	Mensal	Anual	Técnico	Utilizador
Retirar o queimador do compartimento e libertar os orifícios do mesmo utilizando o atizador fornecido. Extrair a cinza utilizando um aspirador.	*					*
Aspirar cinza depositada no compartimento do queimador.	*					*
Accionar os limpadores como se indica no ponto 8.2	*					*
Esvaziar os depósitos de cinzas e aspirar o local das cinzas quando seja necessário.		*				*
Aspirar o fundo do depósito do pellet sempre que seja necessário		*				*
Limpar o interior da câmara de combustão aspirando as paredes com um aspirador adequado.			*			*
Limpeza do motor de extracção de fumos, câmara de combustão completa, depósito de pellet, substituição completa das juntas e novos silicons onde seja necessário, conduto de fumos, registos....				*	*	
Revisão de todos os componentes electrónicos (placa electrónica, display...)				*	*	
Revisão de todos os componentes eléctricos (turbina tangencial, resistência, motor extracção de fumos, motorreductor,...)				*	*	



D-1

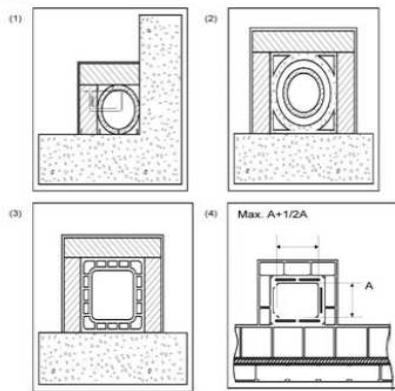
1-Viga;

2-Isolamento material refractário;

3-Espessura;

4-Protecção metálica

D-5

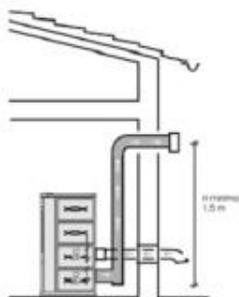
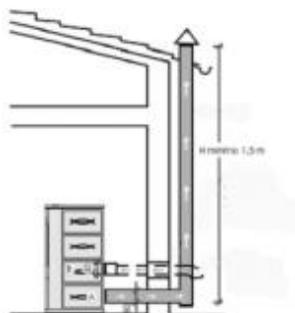
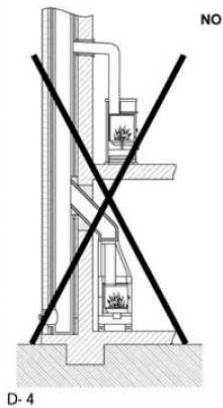
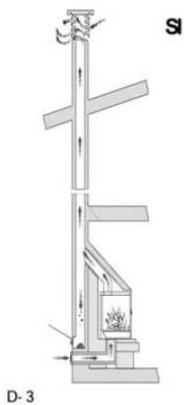


(1) Conduta de aço AISI 316 com dupla parede isolada com material resistente a 400° C. Eficiência 100% óptima.

(2) Conduta tradicional de massa com secção quadrada com buracos. Eficiência 80% óptima.

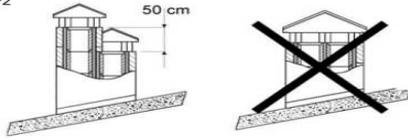
(3) Conduta em material refractário com dupla parede isolada e revestimento exterior de cimento aligeirado. Eficiência 100% óptima.

(4) Evitar condutas com secção rectangular interior cuja relação seja idêntica ao desenho. Eficiência 40% mediocre.

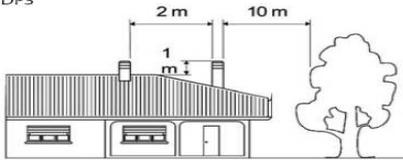


Nos casos de condutas de fumos colocados um ao lado do outro, um deverá ser superior ao outro como mínimo em 50 cm, para evitar movimentações de pressão entre as próprias condutas.

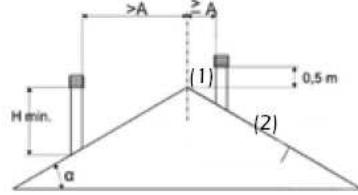
DP2



DP3

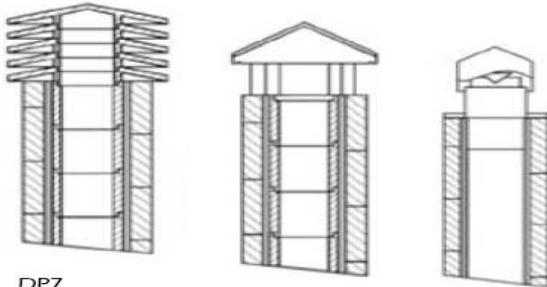


DP4



(1) Cumieira

(2) Telhado



DP7

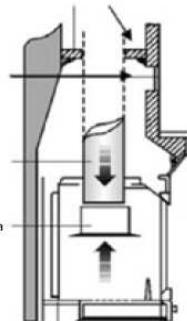
Chaminé Industrial de elementos prefabricados permite uma excelente extracção de fumos

Chaminé artesanal. A correcta secção de saída deve ser como mínimo 2 vezes a secção interior da conduta. Ideal 2.5 vezes.

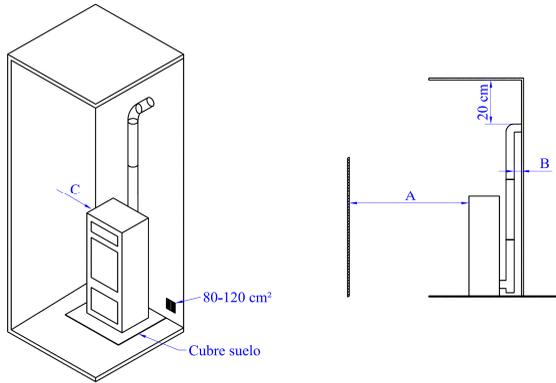
Chaminé com tubagem de aço interior.

DP8

- (2) Rejilla, grill, Grille, grelha
- (3) Conducto de conexión, Connection conduct, Conduit de connection, Conducta de conexão
- (4) Conducto/Conduct/Conduit/Conducta



(5) Rejilla de entrada de aire, Intel grill for fresh air, Grille d'entrée d'air, grelha de entrada de ar



Referencias	Objectos Inflamáveis	Objectos não Inflamáveis
A	1500	800
B	1500	150
C	1500	400



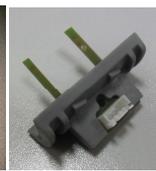
Fotografia 1



Fotografia 2

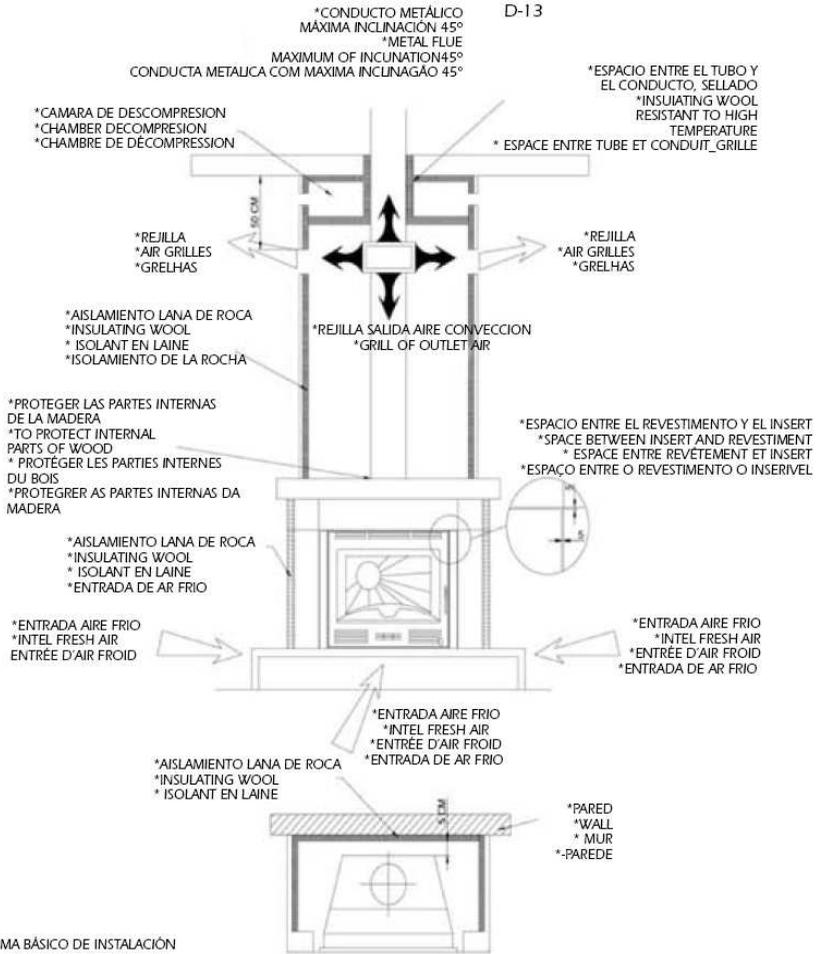


Fotografia 3



Fotografia 4

D-13



D - 13 ESQUEMA BÁSICO DE INSTALACIÓN
BASIC DRAWING OF INSTALATION
*ESQUEMA BASICO DE INSTALAÇÃO

9 FUNCIONAMENTO DO TELECOMANDO / DISPLAY

Informação geral do telecomando / display

O **display** mostra informação sobre o funcionamento da estufa. Acendendo o menu se podem obter diferentes tipos de visor e ajustar a configuração disponível em função do nível de acesso.

Dependendo do modo de funcionamento, a visualização pode tomar diferentes significados dependendo da posição do visor.

Na figura 14 aparece um exemplo de uma estufa acendida ou apagada.



Figura 14.

Na figura 15 descreve-se a disposição das mensagens na fase de programação ou configuração dos parâmetros de funcionamento. Em particular:

1. O visor "input" visualiza o valor que introduzimos.
2. O visor "livello di menù" visualiza o nivel de menu actual. *Ver capítulo menù.*

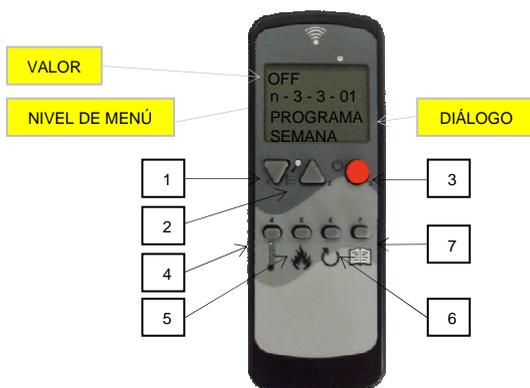


Figura 15.

9.2 Funções das teclas do display

A utilização do display situado no aparelho recomenda-se a utilização em caso de que não seja fácil a utilização do telecomando, porque este esteja fora do alcance da rede de sinal ou esteja avariado. Caso se passe, essa situação,



O símbolo indicado por debaixo do botão de acendimento indica-nos se o telecomando está a funcionar ou não, mediante uma luz intermitente.



O símbolo situado por cima do botão número 2 indica se o aparelho apresenta algum tipo de problema mediante um sistema de luz.



A ranhura situada entre os botões 1 e 2 serve para conectar, se for caso, o telecomando directamente com o aparelho.



Tecla	Descrição	Descrição do Funcionamento
1	Diminui	Diminuiu unicamente o valor da Potencia.
2	Aumenta	Incrementa unicamente o valor da Potencia.
3	ON/OFF Desbloqueio	Pulsando durante 2 segundos acende ou apaga a estufa, se está apagado ou acendida respectivamente. Desbloqueia a estufa e leva ao estado de apagado.

9.3 Funções das teclas do telecomando

Tecla	Descrição	Modalidade	Descrição do Funcionamento
1	Diminui	PROGRAMAÇÃO	Indica diversos valores da estufa no momento.
		TRABALHO	Modifica/diminui o valor do menu seleccionado.
2	Aumenta	PROGRAMAÇÃO	Indica diversos valores da estufa no momento.
		TRABALHO	Modifica/incrementa o valor do menu seleccionado.
3	ON/OFF Desbloqueio	TRABALHO	Pulsando durante 2 segundos acende ou apaga a estufa, se está apagado ou acendida respectivamente.
		BLOQUEIO	Desbloqueia a estufa e leva ao estado de apagado.
		MENÚ/PROGRAMAÇÃO	Retrocede ao nível do menu anterior e os dados modificados são armazenados.
4	Seleção Temperatura	TRABALHO	Selecciona a opção de temperatura para que a mesma possa ser modificada mediante as teclas 1 e 2.
5	Seleção Potencia	TRABALHO	Selecciona a opção de potência para que a mesma possa ser modificada mediante as teclas 1 e 2.
6	-	PROGRAMA	Tecla inexistente para este modelo.
7	Menu	MENU	Passa à seguinte opção do menu.
		PROGRAMAÇÃO	Passa à opção de submenu seguinte.

9.4 Opção Menu

Carregando na tecla nº 7 podemos aceder ao MENÚ. Este divide-se em vários apartados e níveis que permitem o acesso à configuração e à programação do aparelho.

Os elementos do menú que permitem o acesso à programação técnica da estufa estão protegidos com uma chave. Estes parâmetros só devem ser modificados por um serviço técnico autorizado. (As mudanças dos parâmetros podem ocasionar um mau funcionamento da estufa e à perda da garantia da mesma).

9.1.1 Menu do Utilizador

A seguinte tabela descreve brevemente a estrutura do menu do aparelho. Na tabela anexa indicam-se as opções disponíveis pelo utilizador.

O elemento do menu 01 - regula ventilação apenas se a função estiver activada.

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Valor
01- Ajuste Ventilador Aux.				Selec. Valor
02- Ajustes Relógio				
	01- Dia			Dia semana
	02- Hora			Hora
	03- Minuto			Minuto
	04- Dia			Dia mes
	05- Mes			Mes
	06- Ano			Ano
03- Ajuste Programa	Consultar capítulo 9.4.4 de este manual			
04- Idioma				
	01- Italiano			Set
	02- Francês			Set
	03- Inglês			Set
	04- Alemão			Set
05- Seleccionar Sonda				On/Off
	01- Sonda Interna			Set
	02- Sonda Cont. Rem.			Set
06- Modo Espera (Stand-by)				On/Off
07- Modo Sonoro				On/Off
08- Carga Inicial				Set
09- Estado Estufa	Proporciona informação do estado do produto.			

9.1.2 Menu 01. Ajuste ventilador auxiliar

No seu equipamento, o Menu 1 não tem funcionalidade. por isso a sua visualização (por defeito) não está operativa.

9.1.3 Menu 02. Ajuste relógio

Estabelece a hora e a data. A placa está equipada com uma bateria de lítio que permite a autonomia del do relógio interno de 3 / 5 anos.



9.1.4 *Menu 03. Ajuste programa*

NOTA IMPORTANTE: Antes de proceder à configuração da programação do produto, comprove que a data e hora do seu produto estão correctas, pois em caso contrario a programação seleccionada se habilitará em função da hora e data fixada, podendo não satisfazer as suas necessidades.

A seguinte tabela descreve brevemente a estrutura do menu de programação da estufa, e indicam-se as diferentes opções disponíveis:

Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Valor
03 –Ajuste programa			
	1- Habilita crono		
		01- Habilita crono	On/Off
	2- Programa diário		
		01- Prog. Diário	On/Off
		02- Start 1 Dia	Hora
		03- Stop 1 Dia	Hora
		04- Start 2 Dia	Hora
		05- Stop 2 Dia	Hora
	3- Programa semanal		
		01- Prog. Semanal	On/Off
		02- Start Prog. 1	Hora
		03- Stop Prog. 1	Hora
		04- Lunes Prog. 1	On/Off
		05- Martes Prog. 1	On/Off
		06- Miercoles Prog. 1	On/Off
		07- Jueves Prog. 1	On/Off
		08- Viernes Prog. 1	On/Off
		09- Sabado Prog. 1	On/Off
		10- Domingo Prog. 1	On/Off
		11- Start Prog. 2	Hora
		12- Stop Prog. 2	Hora
		13- Lunes Prog. 2	On/Off
		14- Martes Prog. 2	On/Off

		15- Miercoles Prog. 2	On/Off
		16- Jueves Prog. 2	On/Off
		17- Viernes Prog. 2	On/Off
		18- Sabado Prog. 2	On/Off
		19- Domingo Prog. 2	On/Off
		20- Start Prog. 3	Hora
		21- Stop Prog. 3	Hora
		22- Lunes Prog. 3	On/Off
		23- Martes Prog. 3	On/Off
		24- Miercoles Prog. 3	On/Off
		25- Jueves Prog. 3	On/Off
		26- Viernes Prog. 3	On/Off
		27- Sabado Prog. 3	On/Off
		28- Domingo Prog. 3	On/Off
		29- Start Prog. 4	Hora
		30- Stop Prog. 4	Hora
		31- Lunes Prog. 4	On/Off
		32- Martes Prog. 4	On/Off
		33- Miercoles Prog. 4	On/Off
		34- Jueves Prog. 4	On/Off
		35- Viernes Prog. 4	On/Off
		36- Sabado Prog. 4	On/Off
		37- Domingo Prog. 4	On/Off
	04- Prog. Fim de sem.		
		01- Prog. Fim de sem	On/Off
		02- Start 1	Hora
		03- Stop 1	Hora
		04- Start 2	Hora
		05- Stop 2	Hora

Para programar o aparelho, devemos aceder ao menu de programação carregando uma única vez a tecla nº 7, e com as teclas nº 1 ou nº 2, nos deslocamos até ao menu nº 3 "Ajuste programa":



Confirmamos esta opção voltando a carregar a tecla nº 7, desta maneira indicamos à máquina que queremos aceder ao menu de programação.

Para visualizar os diferentes submenus carregamos nas teclas nº 1 e nº 2.

Submenu 03-01- Habilita Crono

Para informar ao aparelho que queremos programa-la, devemos ir ao submenu 3-1 "habilita crono" e carregar a tecla nº 7 nos aparecerá por defeito a seguinte indicação:



Donde apreciamos que por defeito na margem superior esquerdo nos sai a palavra "off", carregando a tecla nº 1 ou nº 2, devemos trocar em "on", para informar o aparelho da nossa intenção de introduzir alguns dos três programas:



Em continuação, devemos seleccionar a programação que queremos introduzir: diária, semanal ou de fim de semana, para isso, no visor anterior seleccionamos a programação, carregando repetidas vezes as teclas nº 1 e nº 2, até à opção seleccionada.

Submenu 03-02- Programa Diário

Vamos a considerar por exemplo, que queremos fazer uma programação diária da estufa, então devemos proceder da seguinte forma:



Carregando uma vez na tecla nº 7, acessamos ao submenu de programação diária da estufa, por defeito aparecerá a seguinte indicação:



Devemos trocar a opção "OFF" por "on" carregando as teclas nº 1 ou nº 2, com isso confirmamos a máquina que a programação diária foi sido selecionada:



Fica então, por seleccionar os horários que queremos que o aparelho permaneça acendida, para isso dispomos de duas horas diferentes de início e duas horas de paragem: START 1 e STOP 1, START 2 e STOP 2.

Por exemplo:

Acesso às 09:00 horas / apagado às 14:30 horas

Acesso às 20:30 horas / apagado às 23:00 horas

Partindo do visor anterior, carregamos a tecla nº 7 e nos aparecerá:



Carregando as teclas nº 1 e nº 2, modificamos o valor "oFF" e fixamos o início da primeira hora de começo:



De igual forma procederemos para fixar a primeira hora de paragem:



A introdução dos valores da segunda hora de início e paragem é idêntica, conforme explicado anteriormente:



Desta maneira configuramos a programação diária do aparelho com duas horas de início e duas horas de paragem, se necessitássemos programar só uma hora de início e de paragem, a opção STAR 2 deve indicar "oFF" e a opção STOP 2 igualmente "oFF".

Também é possível programar uma hora de início START 1: 08:00 horas e apagar manual STOP 2: "oFF". Ou igualmente acender manual START 1: "oFF" e uma hora de apagar STOP 1: 22:00 horas.

Submenu 03-03- Programa Semanal

Atenção: realizar uma programação cuidadosa, para evitar a sobre posição de horas de funcionamento e/ou inactivar o mesmo dia em diferentes programas.

Se o que pretendemos é fazer uma programação semanal da estufa, e considerar que temos nesta ocasião 4 horas de início diferentes e 4 horas de paragem diferentes, e temos que adjudicar a cada dia da semana a sua activação ou no tal intervalo de horas. Para a sua activação, deve partir do visor seguinte:



Carregando uma vez na tecla nº 7, acedemos ao submenu de programação semanal da estufa, por defeito aparecerá a seguinte indicação:



Devemos de trocar a opção "oFF" por "on" carregando as teclas nº 1 ou nº 2, com isso confirmamos a máquina que a programação diária foi seleccionada:



Assim, podemos seleccionar os horários, para isso, dispomos de quatro horas diferentes de início e quatro horas de paragem:

- PROGRAM 1: START 1 e STOP 1
- PROGRAM 2: START 2 e STOP 2
- PROGRAM 3: START 3 e STOP 3
- PROGRAM 4: START 4 e STOP 4.



E posteriormente seleccionar a activação ou desactivação de cada programa segundo o dia da semana, por exemplo:

Program 1: segunda-feira (on), terça-feira (on), quarta-feira (oFF), quinta-feira (oFF), sexta-feira (on), sábado (on) y domingo (oFF).

Program 2: segunda-feira (oFF), terça-feira (oFF), quarta-feira (on), quinta-feira (oFF), sexta-feira (oFF), sábado (on) y domingo (on).

Program 3: segunda-feira (oFF), terça-feira (on), quarta-feira (on), quinta-feira (on), sexta-feira (on), sábado (on) y domingo (oFF).

Program 4: segunda-feira (on), terça-feira (on), quarta-feira (oFF), quinta-feira (oFF), sexta-feira (oF), sábado (oFF) y domingo (on).



Graças a este tipo de programação poderemos combinar 4 horários diferentes ao longo de todos os dias da semana, sempre prestando atenção a não sobrepor horários em cima de outros.

Submenu 03-04- Programa Fim de Semana

Ao igual que ocorre com o programa diário, esta programação dispõem de duas horas de início e duas horas de paragem independentes, com a garantia de que só se aplica para o sábado e para o domingo. Para aceder à sua configuração deve proceder da seguinte forma:



Devemos confirmar que queremos aceder a este programa, carregando a tecla nº 7, e nos deve aparecer a seguinte indicação:



Modificamos o valor "oFF" e seleccionamos "on":



Finalmente introduzimos as horas de início e paragem desejadas, até completar a programação desejada.

Ao igual que ocorre no programa diário, se necessitásemos de programar só uma hora de início e de paragem, a opção STAR 2 deve indicar "oFF" e a opção STOP 2 igualmente "oFF".

Também é possível programar uma hora de início START 1: 08:00 horas e apagar manual STOP 2: "oFF". Ou igualmente acender manual START 1: "oFF" e uma hora de apagar STOP 1: 22:00 horas.

9.1.5 *Menu 04. Selección de Lenguagem*

Permite seleccionar o idioma de diálogo.



9.1.6 Menu 05. Seleccionar sonda

Permite seleccionar a sonda com a qual controlaremos o funcionamento da estufa, entre a indicada na própria e a situada no telecomando. É aconselhável seleccionar a opção de "Sonda Interna (Sonda de la Estufa)" para que deste modo a temperatura que indica o funcionamento da estufa seja do ambiente na qual está situada a mesma, e não a temperatura que se encontra medida no telecomando.

9.1.7 Menú 06. Modo espera (Stand-by)

Activando o "Modo Espera" o equipamento apaga quando alcança a temperatura determinada que introduzimos no display, + um diferencial de 4°C. Quando a temperatura ambiente desce abaixo da temperatura determinada, - um diferencial de 4°C, o equipamento volta a reacender automaticamente.

No caso desta função permanecer desactivada, que por defeito se encontra desactivada, o equipamento quando alcança a temperatura determinada permanecerá sempre em modo "trabalho modulação", podendo a temperatura na divisão ultrapassar o valor da temperatura determinada no display.

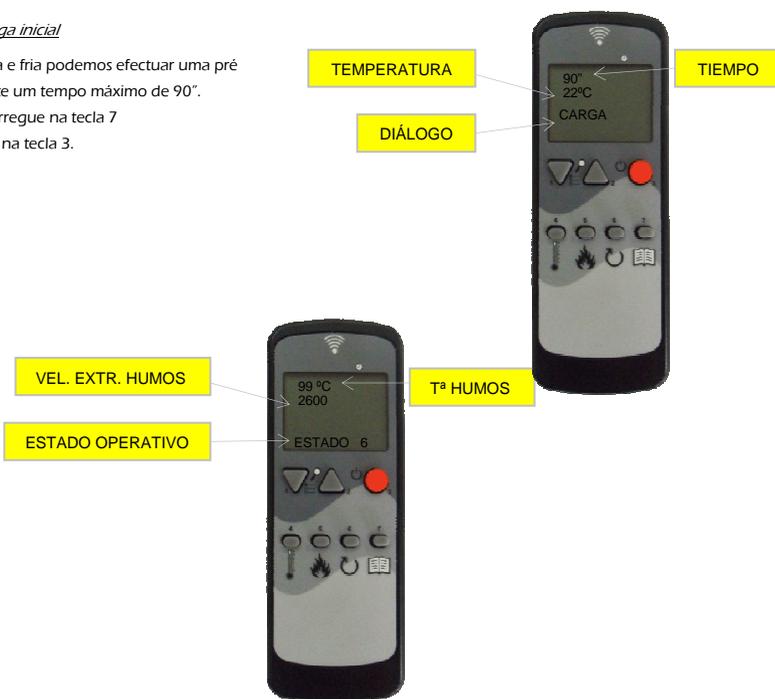
9.1.8 Menú 07. Modo sonoro

Activando esta modalidade a estufa emitirá um ruído sonoro quando o sistema detecte uma anomalia e se coloque em estado de alarme.

9.1.9 Menú 08. Carga inicial

Com a estufa apagada e fria podemos efectuar uma pré carga de pellet durante um tempo máximo de 90".

Para iniciar a carga carregue na tecla 7
e para parar carregue na tecla 3.



9.1.10 Menú 09. Estado de la estufa

Visualiza o estado actual da estufa informando o estado dos dispositivos que estão conectados.



Modalidade Utilizador

Descreve-se o funcionamento normal do display instalado numa estufa de ar com referência às funções disponíveis. Antes do acendimento, o display da estufa mostra-se como na Fig. 17

9.1.11 Acender

Para acender carregar na *tecla 3* durante uns segundos. A presença do acendimento aparece no display como se mostra na Fig. 18.

A duração máxima da fase de acendimento é 20 minutos, e se passado este tempo não aparecer chama visível, automaticamente a estufa se coloca em estado de alarme. No display aparecerá a mensagem "Error de acendido".



Fig. 18

9.1.12 *Estufa em funcionamento*

Uma vez alcançada a temperatura de fumos, o ventilador de ar quente coloca-se em funcionamento.

Os ventiladores auxiliares (em caso de que a estufa disponha deles) colocam-se em funcionamento só em caso de estarem ligados.

Fig. 19. Finalizada correctamente a fase de acendimento, esta passa ao modo *Trabajo*, que representa o modo normal de funcionamento.



Fig. 19

9.1.13 *Mudança da temperatura ambiente desejada*

Para modificar a temperatura ambiente desejada, devemos carregar em primeiro a tecla 4 e posteriormente as teclas 1 e 2 para aumentar ou diminuir respectivamente. O display mostra a temperatura ambiente actual. Fig. 20



Fig. 20



9.1.14 A temperatura ambiente alcançada à temperatura fixada pelo utilizador

Quando a temperatura ambiente alcança o valor fixado pelo utilizador Ou a temperatura de fumos alcança um valor demasiado elevado, a estufa automaticamente passa a funcionar na potencia mínima. *Fig. 21*

Si está activada a modalidade *Stand-by*, quando a temperatura ambiente alcança a temperatura fixada pelo utilizador, a estufa se apaga automaticamente e se coloca em espera até que a temperatura ambiente desça por debaixo da temperatura fixada. Uma vez que ocorre isto, a estufa volta a colocar-se em funcionamento automaticamente.

Fig. 21

9.1.15 Limpeza do queimador

Durante o funcionamento normal da estufa, produzem-se limpezas automáticas do queimador em intervalos de 90 minutos. Esta limpeza dura 2 minutos e consiste em limpar os restos de pellet que estão depositados no queimador para assim facilitar o bom funcionamento da estufa.



9.1.16 Apagar da estufa

Para apagar a estufa, simplesmente deve carregar a tecla 3 durante uns segundos. Uma vez apagada estufa começa a fase de limpeza final, na qual o alimentador de pellet para e o extractor de fumos funcionará à máxima velocidade. A fase de limpeza não se finalizará até que a estufa não tenha alcançado a temperatura de arrefecimento adequada.



9.1.17 *Estufa apagada*

Na figura 22 aparece a informação do display quando a estufa se encontra apagada.



Fig. 22

9.1.18 *Reacender a estufa*

Uma vez apagada a estufa, não é possível voltar a acender até que tenha passado o tempo de segurança e a estufa se tenha arrefecido o suficiente. Se tentar acender a estufa, aparecerá no display, a mensagem da figura 23.



Fig.23

¿Que acontece se...?

9.1.19 Os pellets não se acendem

Em caso de falha de acendimento, aparecerá no display um alarme como se mostra na *figura 24*. Para desactivar o alarme deve carregar na *tecla 3* e a estufa voltará à normalidade.



9.1.20 Falha de fornecimento de electricidade (Back out)

Se existir um corte de electricidade, a reactivação da estufa passa à fase de *Limpeza Final*, até que a temperatura da estufa alcance a temperatura de esfriamento adequada.

Uma vez terminada a fase de limpeza, a estufa passará ao estado de apagada até o utilizador volte a acender.



Alarmes

Em caso de que exista uma anomalia de funcionamento, a electrónica da estufa intervém e indica as irregularidades que tenham sido produzidas nos diferentes modos de funcionamento, dependendo do tipo de anomalia. Podem aparecer as seguintes alarmes:

Origem Alarme	Visualização no Display
Sonda temperatura fumos	ALARM SOND FUMI
Temperatura excessiva fumos	ALARM HOT TEMP
Falha de acendimento	ALARM MANCATA ACCENSIONE
Apagar durante a fase de trabalho (Lavoro)	ALARM NO FIRE
Falha de alimentação de corrente	ALARM BACK OUT
Pressostatos de segurança	ALARM MANCATA DEPRESS
Termóstatos de segurança pellet	ALARM TEMPERATURE
Falha no ventilador extracção de fumos	ALARM ASPIRATORE GUASTO

Cada situação de alarme provoca o bloqueio automático da estufa. Carregando sobre a *tecla 4* desbloqueamos a estufa. Uma vez que a estufa tenha chegado à temperatura de esfriamento adequada, o utilizador pode voltar acender.

9.1.21 Alarme sonda temperatura fumos

Este alarme ocorre quando a sonda que detecta a temperatura de saída de fumos está desligada ou avariada. Durante a duração do alarme, a estufa executa o procedimento de apagar.



9.1.22 Alarme excesso temperatura fumos

Se produz quando a sonda detecta uma temperatura de fumos superior a 280° C. O display mostra a mensagem da Fig. 25. Durante a duração do alarme, a estufa executa o procedimento de apagar.



Fig.25

9.1.23 Alarme falha de acendimento.

Se produz quando a fase de acendimento não se executa correctamente. O display mostra a mensagem da Fig. 26, e se activa imediatamente o procedimento de apagar.



DIÁLOGO

9.1.24 Alarme de apagar durante a fase de trabalho

Se durante a fase de trabalho a chama se apagar e a temperatura de fumos descer abaixo do valor mínimo de trabalho activa-se o alarme indicado na Fig. 27, e imediatamente se activa o procedimento de apagar.



DIÁLOGO

Fig. 27

9.1.25 Alarme

9.1.26 Alarme ventilador de extracção de fumos avariado.

Ocorre no caso do ventilador de extracção de fumos se avarie. Se isto se suceder, a estufa para e aparecerá um alarme no display como na figura 29. Imediatamente depois se activa o procedimento de apagado.



DIÁLOGO

Fig. 29

Código alarma	Descripción	Problema	Solución probable
AL1	BLACK OUT	La estufa se ha quedado temporalmente sin corriente eléctrica.	Pulsar el botón 4 varios segundos y dejar terminar limpieza final. La estufa volverá a modo apagado.
AL 2	SONDA HUMOS	Problema con sonda humos	Revisar la conexión de la sonda o sustituirla.
AL 3	TEMP. HUMOS	La temperatura de humos es superior a 270° C.	Regular la caída de pellet y/o la velocidad del extractor. Verificar el tipo de combustible usado.
AL 4	EXTRACTOR AVERIADO	Problema con el extractor de humos.	Revisar la conexión eléctrica del extractor o sustituirlo.
AL 5	FALLO ENCENDIDO	El pellet no cae o no se quema.	Testar el funcionamiento del motoreductor y de la resistencia. Comprobar posible atasco del sinfin. Comprobar que hay pellet en el depósito.
AL 6	NO PELLETT	No hay pellet en la tolva o no cae al quemador	Rellenar depósito. Testar funcionamiento del sinfin. Comprobar la longitud del pellet y que este no se haya apelmazado. Limpiar el fondo de la tolva.
AL 7	ALARMA TERMICA	El termostato de seguridad térmica del pellet se ha disparado.	Rearmar manualmente el termostato. Comprobar la causa del exceso de temperatura que ha provocado el sobrecalentamiento (caída de pellet, exceso de tiro, tipo de combustible, funcionamiento de turbina tangencial).
AL 8	DÉPRESION	La cámara de combustión esta en depresión.	Verificar que la cámara es hermética : comprobar cierres, juntas de estanqueidad... etc. comprobar que la instalación de gases es adecuada (exceso de tramos horizontales, codos, etc). Posible atasco de pellet.
AL 9	FALTA DE FLUXO	Falta de flujo de ar primário ou instalação não adequada	Verificar a entrada de ar primário. Verificar a instalação (excesso de troços na horizontal, curvas, sujidade, etc.)
AL	FLUXOMETRO SUJO	O sensor de fluxo está sujo	Limpar o sensor de fluxo para que execute a leitura correctamente.
AL	FALHA FLUXOMETRO	O sensor de fluxo está avariado	Substituir o sensor de fluxo
AL b	ERRO SEMFIM	Sem-fim roda continuamente	Verificar ligação eléctrica do sem-fim



Por favor, não hesite em contactar
o seu distribuidor para obter mais informações.

V2-03/10/13